

## Editorial

No presente ano lectivo a FEP tem em funcionamento as licenciaturas de Bolonha e transitoriamente por mais um ano as licenciaturas pré-Bolonha. Os estudantes que concluem uma licenciatura de Bolonha são confrontados com a incerteza associada à validação pelo mercado de trabalho de formações mais curtas. Antevemos que os estudantes tenderão a optar por dar continuidade aos seus estudos candidatando-se a um segundo ciclo. Essa será a estratégia adequada tendo em conta as condições de mercado e os sinais disponíveis sobre os ajustamentos que as empresas farão nas suas estratégias de recrutamento.

*Prof. José Costa, Director da FEP*

Ao nível dos Mestrados a oferta da FEP abarca 16 cursos. O Mestrado em Análise de Dados e Sistema de Apoio à Decisão dirige-se a potenciais decisores que pretendam acrescentar valor às suas capacidades estratégicas, tirando partido dos sistemas de informação de apoio à decisão e da análise de dados, assim como a especialistas em sistemas de informação ou estatística que pretendam participar no desenvolvimento de ambientes computacionais de apoio à decisão.

A pensar nas exigências actuais das organizações na área contabilística e fiscal a FEP oferece o Mestrado em Contabilidade que proporciona uma formação com carácter especializado e profissionalizante, virada para o mercado de trabalho, e simultaneamente sustentada por uma sólida base teórica.

O Mestrado em Economia e Administração de Empresas visa uma oferta de conhecimentos e competências gerais em Economia e em Administração de Empresas e competências específicas nas áreas funcionais da Gestão, de índole predominantemente aplicada mas sólida.

Com vista a proporcionar conhecimentos sólidos em áreas, directa e indirectamente, ligadas ao Ambiente, e capacitar para o exercício de funções de gestão e de consultoria quer a nível das empresas, quer de instituições públicas e privadas, a FEP apresenta o Mestrado em Economia e Gestão do Ambiente.

O Mestrado em Economia e Gestão das Cidades pretende alargar o horizonte da formação de profissionais com responsabilidades na área da gestão das cidades, reforçando-a em novos domínios estratégicos para a competitividade das cidades.

Com o objectivo de assegurar uma combinação frutuosa entre a solidez técnico-científica da formação e uma forte integração prática na centralidade dos problemas da firma e da sua envolvente de competitividade, a FEP apresenta o Mestrado em Economia e Gestão da Inovação.

O Mestrado em Economia e Gestão Internacional destina-se a formar profissionais para carreiras que impliquem um conhecimento sólido do funcionamento da economia global e da gestão empresarial num contexto dinâmico em mudança permanente.

Na área dos Recursos Humanos, a FEP apresenta um Mestrado que permite uma formação analítica sólida e que desenvolve as competências necessárias para uma carreira profissional centrada na gestão de pessoas e nas políticas públicas dirigidas ao mercado de trabalho.

O Mestrado em Finanças oferece uma formação avançada e inovadora de segundo ciclo, exigente e de carácter profissionalizante, que propicia o desenvolvimento das competências críticas para a realização de estudos aprofundados e para o pleno desempenho de funções técnicas na área das Finanças.

Com vista a aprofundar os conhecimentos e as capacidades dos formandos, ao nível teórico e prático, centrados nas áreas das finanças, da fiscalidade e da contabilidade, na vertente científica ou profissionalizante, a FEP apresenta o Mestrado em Finanças e Fiscalidade.

O Mestrado em Gestão Comercial visa dotar os participantes das competências técnicas e comportamentais indispensáveis ao exercício de funções de relevo na área da Gestão Comercial. Assim, o curso destina-se a quem pretenda consolidar, actualizar ou desenvolver os seus conhecimentos e competências nesta área de especialização.

Com o objectivo de promover e desenvolver capacidades específicas de gestão e direcção na área de prestação de serviços de saúde, a FEP apresenta o Mestrado em Economia e Gestão de Serviços de Saúde.

O Mestrado em Métodos Quantitativos em Economia e Gestão destina-se a quem pretenda valorizar-se profissionalmente e adquirir competências a nível científico que permitam prosseguir os estudos nesta área. São candidatos naturais à frequência do curso os licenciados em Economia, Engenharia, Estatística, Gestão/Ciências Empresariais, Matemática ou em áreas afins.

## Programas de Mestrado e Doutoramento da FEP para 2009/2010

**Com o objectivo de corresponder às necessidades do mercado de trabalho, a FEP mantém, para o próximo ano lectivo, uma diversificada oferta de programas de Mestrado e Doutoramento, de onde se destacam duas formações: o Mestrado em Economia, com três novas especializações – Análise Económica; Modelação e Simulação Económica; e Regulação Económica e Concorrência e o Mestrado em Gestão de Serviços (ver página 2).**

Ao nível dos Doutoramentos a FEP oferece dois programas: Economia e Ciências Empresariais. O primeiro pretende apostar no desenvolvimento de competências para a investigação científica e no avanço do conhecimento na respectiva área de especialidade. No âmbito deste curso a FEP incentiva e apoia a submissão dos resultados de investigação para publicação em revistas científicas internacionais de reconhecida reputação.

A formação em Ciências Empresariais pretende proporcionar uma base sólida do estado actual do conhecimento científico na área das Ciências Empresariais e da Teoria Económica da Empresa, bem como uma abordagem global a problemas relacionados com a condução de investigação científica.

**Candidaturas de 14 de Abril a 15 de Maio de 2009**

**Mais Informações:**

Maria de Fátima Araújo (tel.: 225 571 170); Susana Sampaio (tel.: 225 571 299); Fernanda Silva (tel.: 225 571 275)

Célia Gonçalves (tel.: 225 571 292); E-mail: [candidaturas@fep.up.pt](mailto:candidaturas@fep.up.pt)

FEP apresenta especialização inovadora

## Mestrado em Gestão de Serviços

A Faculdade de Economia da Universidade do Porto apresenta a partir do próximo ano lectivo um novo mestrado, dedicado à Gestão de Serviços, que conta com a coordenação de João F. Proença, professor da FEP. Trata-se de um curso inovador, que pretende formar especialistas com conhecimentos avançados na gestão das organizações de serviços.

Este curso surge na sequência de transformações importantes que ocorreram no mundo dos negócios ao longo dos últimos trinta anos, nomeadamente com a passagem de uma sociedade e economia industrial para uma era de serviços. O desenvolvimento, a gestão e a organização de actividades de serviços envolvem dimensões novas e diferentes que justificam formação específica.

O curso tem o objectivo de desenvolver competências, capacidades técnicas e atitudes indispensáveis nas empresas de serviços em contexto de crescente globalização. A especialização destina-se a alunos recém-licenciados de áreas muito diversas, nomeadamente gestão, economia, ciências da comunicação, engenharia, informática, sociologia, biologia, psicologia, entre outras áreas. Os alunos que procuram desenvolvimento pessoal e aprendizagem avançada na área dos serviços poderão obter neste Mestrado uma especialização de 2º Ciclo que será uma mais-valia para o seu futuro profissional.

O MGS enfatiza os aspectos práticos e aplica o quadro conceptual a situações reais da vida empresarial e económica. Em geral a metodologia adoptada no curso baseia-se na discussão de conceitos e técnicas



João F. Proença  
Director do Mestrado  
em Gestão de Serviços

com recurso a *Casos de Estudo* com análise, discussão e tomada de decisões relativas a situações reais e trabalhos de grupo que promovem a aprendizagem e partilha de experiências. O plano de estudos do mestrado abrange vários conteúdos disciplinares, como por exemplo, Marketing de Serviços, Sistemas de Informação e Negócio Electrónico, Economia de Serviços, Gestão de Pessoas em Serviços, Logística e Gestão de Operações em Serviços, Web Marketing e Comércio Electrónico, Estratégia e Internacionalização de Serviços, Gestão da Qualidade em Serviços, Finanças Empresariais, Fiscalidade, entre outras.

As aulas funcionam 4 dias/semana, de Segunda a Quinta-Feira, entre as 18h30m e as 21h30m. As candidaturas decorrem até 15 de Maio. Mais informação pode ser obtida em <http://www.fep.up.pt/cursos/mestrados/mgs/>.

## Novo Mestrado em Economia

O novo Mestrado em Economia (MEC) da FEP, que ganha vida em 2009/10, representa o culminar duma gradual conversão do 2º ciclo de estudos em Economia da FEP num curso adequado ao regime de Bolonha. Esta gradual conversão acompanha igualmente a gradual transformação da licenciatura em Economia da FEP dum 1º ciclo de 5 anos num 1º ciclo de 4 anos (2003/04) e de 3 anos (2008/09).

Historicamente, a mais visível fonte de prestígio da FEP foi a sua licenciatura em Economia de *banda-larga* em 5 anos. Com a perda de especialização e sofisticação necessariamente decorrente da adequação a Bolonha, a licenciatura (de 3 anos) está a tornar-se insuficiente para o acesso às melhores posições no mercado de trabalho. Neste contexto, o novo MEC oferece o complemento de formação em Economia, ao nível do 2º ciclo de estudos, que mais permite aproximar a formação da que seria proporcionada, modernamente, por uma formação com a profundidade da que gerou o prestígio da FEP. Assim é porque o MEC proporciona mais 3 semestres lectivos (para além da dissertação/estágio/trabalho de projecto) que fornecem (i) uma formação sólida como economista, com (ii) diversidade de especializações e com (iii) e flexibilidade para acomodar objectivos individuais.

Na verdade, o novo MEC oferece uma base sólida como economista – microeconomia, macroeconomia e métodos quantitativos – seguida da possibilidade de opção por 1 de 3 especializações modernas e com mercados muito dinâmicos: (1) análise económica (área com maior orientação para a teoria económica, políticas macroeconómicas e economia financeira); (2) modelação e simulação (área dirigida para a utilização de métodos computacionais em análise económica); (3) regulação económica e política da concorrência (área mais orientada para a organi-

zação dos mercados e as estratégias empresariais). Por seu turno, em cada área de especialização, o plano curricular do MEC inclui um grande número de unidades curriculares de opção – condicionada e livre – que permitem a cada estudante personalizar o respectivo *curriculum*. Entre as sub-áreas de especialização disponíveis contam-se, por exemplo, a economia financeira, monetária, internacional, pública, do desenvolvimento, da saúde, da energia, do ambiente, dos recursos humanos. A personalização do plano de curso permite também que este seja dirigido não só a licenciados em Economia e Gestão – que podem desde o primeiro semestre adquirir formação avançada em áreas específicas da economia – mas também a licenciados noutras áreas, como Engenharia, Direito, Matemática, Física – aos quais é oferecida à entrada no MEC adequada formação em teoria económica de base.

Esta personalização implica necessariamente que à saída do MEC os mestres em Economia tenham uma multiplicidade de formações, o que permite igualmente uma multiplicidade de saídas profissionais. Tipicamente, as saídas profissionais podem agrupar-se em 4 grandes classes: (a) grandes empresas e consultadoria, (b) associações empresariais e outros organismos privados, (c) entidades reguladoras e outros departamentos estatais e (d) programas de Doutoramento (uma vocação frequentemente só despertada pelo MEC).

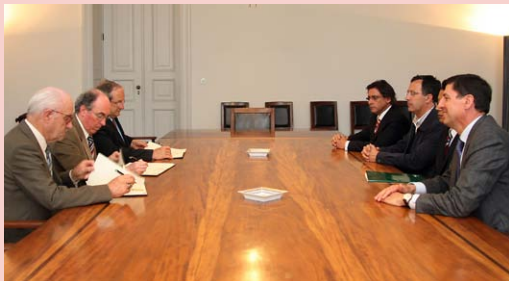
### Ficha Técnica:

Director: José Costa; Coordenação Redactorial: Gabinete de Marketing e Comunicação; Tiragem: 3000 exemplares; Periodicidade: Quadrimestral;

Contactos: NotíciasFEP, Gabinete de Marketing e Comunicação da Faculdade de Economia da Universidade do Porto,  
Rua Dr. Roberto Frias, 4200-464 Porto; Tel. 225 571 100; Fax 225 505 050; e-mail: [gmc@fep.up.pt](mailto:gmc@fep.up.pt)

## Mestrado em Finanças e Fiscalidade

Assinatura de protocolo pelo Senhor Reitor e pela CCAM do Noroeste relativo à prestação de serviços sob a responsabilidade do Director do MFF, Prof. Elísio Brandão.



Conferência do Senhor Presidente do Tribunal de Contas, Dr. Guilherme de Oliveira Martins.

Conferência do Prof. Elísio Brandão, com Presidente do Tribunal de Contas, Cônsules de França e Itália e Directores da Direcção de Finanças de Viana, da FEP e da CGD.



Conferência do Senhor Presidente do Supremo Tribunal Administrativo e Fiscal, Dr. Santos Serra.

Com a participação do Ministro de Estado e das Finanças, Teixeira dos Santos,

## 10º Aniversário do Programa de Doutoramento em Economia da FEP

15 de Maio, a partir das 15h30, no Anfiteatro do Edifício das Pós-Graduações

**A Faculdade de Economia da Universidade do Porto vai promover uma sessão comemorativa do 10º aniversário do Programa de Doutoramento em Economia (PDEC) da FEP, no próximo dia 15 de Maio (sexta-feira), entre as 15h30 e as 18h, no anfiteatro do Edifício das Pós-Graduações. Esta iniciativa vai contar com a intervenção do Ministro Teixeira dos Santos e será presidida pelo director da FEP, Prof. José Costa.**

Esta sessão comemorativa vai contar também com a intervenção de Jean Gabszewicz, professor da Universidade Católica de Louvain (Bélgica), colaborador do PDEC, que vai abordar o tema “Os programas de doutoramento em Economia no início do Séc. XXI”. A iniciativa inclui uma lição do Ministro de Estado e das Finanças, Teixeira dos Santos, sobre “Política económica em tempos de crise”; o Prof. António Brandão, actual director do PDEC, fará uma breve incursão sobre “Os 10 anos do PDEC-FEP”. A sessão será presidida pelo Director da FEP, Prof. José Costa, que foi o primeiro director do PDEC. Haverá ainda lugar para um debate sobre o tema da lição do Ministro das Finanças, que se espera muito vivo, tendo em conta que estão convidados para a sessão os actuais estudantes e professores do PDEC, os Doutores em Economia formados pelo PDEC, professores de outras Universidades (nacionais e estrangeiras) que têm colaborado com este programa, directores de departamentos de Economia das Universidades nacionais e professores e investigadores da FEP em geral.

O PDEC, 3º ciclo de estudos em Economia da FEP, funciona ininterruptamente desde o ano lectivo 1998/99, estando actualmente adequado ao regime de Bolonha. O Programa compreende 3 semestres de plano curricular, destinado a colocar os estudantes na fronteira do conhecimento científico de Economia, e 5 semestres para condução da investigação a incorporar na tese de doutoramento.

O PDEC formou já cerca de 20 Doutores e tem neste momento

cerca de 40 estudantes, facto que atesta o seu forte crescimento nos anos recentes. Uma parte muito significativa dos estudantes do Programa recebe bolsa de investigação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), dado que a FEP e o PDEC beneficiam duma classificação muito boa pelo comité de bolsas da FCT. As bolsas FCT ascendem a cerca de 1000 euros por mês e incluem ainda o pagamento das propinas do curso.

No último semestre do plano curricular, o PDEC conta com a colaboração de professores estrangeiros convidados de excelência internacional. Para financiamento destes convites e para orientação dos estudantes e respectiva integração em ambiente de investigação, o PDEC tem funcionado em íntima ligação com os centros de investigação da FEP, CEMPRE e CETE, financiados directamente pela FCT e que acabaram de se fundir no CEF.UP – Centro de Economia e Finanças da Universidade do Porto.

O PDEC tem funcionado ainda em estreita ligação com o programa de seminários e com os working papers da FEP. O PDEC organiza regularmente Dias de Seminários do Doutoramento (DSD). No DSD, cuja próxima edição ocorre a 29 de Maio, os estudantes apresentam em primeira mão os resultados das suas investigações aos colegas e professores, tendo em vista a melhoria da investigação em curso e o desenvolvimento das capacidades de exposição e argumentação.

Informações e inscrições (até 8 de Maio): Susana Sampaio – 225571299 - doutecom@fep.up.pt

## Tese de Mestrado recebe prémio

No âmbito da Tese de Mestrado em Ciências Empresariais da Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP), o aluno Pedro Machado Fernandes recebeu o Prémio Prof. Rogério Fernandes Ferreira.

“O Impacto da Entrada em Vigor das IFRS na Gestão de Resultados: a Experiência Ibérica” é o título da tese de Mestrado em Ciências Empresariais da FEP, elaborada por Pedro Machado Fernandes, que ganhou o Prémio Prof. Rogério Fernandes Ferreira. A cerimónia de entrega está agendada para o dia 20 de Maio, às 18h, no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), em Lisboa.

O júri do Prémio Professor Rogério Fernandes Ferreira atribuiu o 1º lugar, ex aequo, à Tese de Mestrado em Ciências Empresariais, especialização em Finanças, da FEP, elaborada por Pedro Machado Fernandes, na qual obteve a classificação de “Muito Bom”, sob a orientação do Prof. Carlos Alves. Este prémio tem por objectivo galardoar, bianualmente, trabalhos originais no âmbito da Gestão, nomeadamente na área Financeira, Fiscal, Contabilidade e Auditoria; e é instituído pelo Centro de Estudos de Gestão do ISEG em parceria com a Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas e a Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Licenciado em Gestão pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Pedro Machado Fernandes passou já pelo Grupo Salvador Caetano, sendo actualmente responsável pelo Departamento de Planeamento e Controlo de Gestão da Tiffosi.



## Mestrado em Economia e Gestão da Inovação

O projecto de negócio “Accessorize Yourself”, desenvolvido no âmbito da disciplina de Empreendedorismo do Mestrado em Economia e Gestão da Inovação (MEGINOV), foi um dos dois projectos seleccionados para representar a UPorto na competição nacional do Graduate Program. O Graduate Program é um programa de fomento ao empreendedorismo jovem, organizado pela Associação Aprender a Empreender, patrocinado pelo Millenium BCP e desenvolvido em várias universidades portuguesas. No caso da UPorto, os projectos de negócio foram desenvolvidos na FEP, na disciplina de Empreendedorismo do MEGINOV, e na Uporto, em grupos com alunos de várias faculdades. Os alunos tiveram o apoio de docentes da UPorto e de colaboradores do Millenium BCP. Para além do grupo do “Accessorize Yourself” (Dulce Varandas, Anabela Fernandes e Carlos Carvalho), vários alunos de licenciatura da FEP participaram em projectos inter-faculdades, revelando criatividade, motivação, assertividade e capacidade de comunicação. A todos os envolvidos, felicitações pelo seu bom desempenho. O grupo vencedor da competição nacional irá representar Portugal na competição internacional do Graduate Program, a realizar na Dinamarca, em Junho.

*Prof.ª Catarina Roseira*

## Pedro Teixeira nomeado para director do Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior

Pedro Teixeira, professor da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, foi nomeado para director do Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior (CIPES). Trata-se de uma entidade que pretende aprofundar a investigação na área dos estudos sobre o ensino superior, sendo o único centro a actuar nesta área no país.

Criado em 1998, o CIPES tem por objectivo promover a investigação sobre o ensino superior, seja ao nível das políticas seja ao nível das instituições de ensino superior. O CIPES é constituído por uma equipa de cerca de 20 investigadores, cuja formação é bastante diversificada de modo a contribuir para o desenvolvimento duma abordagem multidisciplinar à realidade do ensino superior.

O CIPES tem um elevado grau de internacionalização das suas actividades. Os seus investigadores publicam regularmente nas principais revistas internacionais da área do ensino superior e alguns dos membros do centro fazem parte dos órgãos editoriais de algumas dessas revistas e da direcção de associações europeias da área. Membro fundador do

HEDDA (Higher Education Development Association), este Centro, para o qual o docente da FEP Pedro Teixeira foi nomeado para o cargo de director, tem também colaborado activamente em vários programas de mestrado e de doutoramento, destacando-se o Mestrado Erasmus Mundus (organizado pelas Universidades de Oslo, Tampere e Aveiro) e o recém-criado programa doutoral conjunto em Estudos em Ensino Superior, promovido pela Universidade de Aveiro e pela Universidade do Porto (Faculdade de Economia e Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação). Estas actividades visam promover a formação de investigadores dedicados à pesquisa no âmbito das políticas do ensino superior.

## Observatório de Economia e Gestão de Fraude nasce na FEP

O Observatório de Economia e Gestão de Fraude – OBEGEF é uma associação de direito privado sem fins lucrativos. Criada por escritura notarial em 21 de Novembro de 2008, com sede na Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

A sua existência resulta do trabalho desenvolvido durante os últimos dois anos em torno da problemática da fraude. Durante esse período

- juntaram-se saberes, experiências e preocupações de diferentes docentes da Universidade do Porto, graças à forma aberta e publicitada como se preparou o curso de Pós-Graduação em Gestão de Fraude;
- combinaram-se experiências de docentes do referido curso provenientes do mundo empresarial, da investigação criminal, da actividade empresarial, partilhando-se conhecimentos, fomentando-se a interdisciplinaridade e a interparadigmaticidade;
- lançaram-se dois cursos que foram muito favoravelmente acolhidos pelas instituições, pelos meios de comunicação e pela opinião pública;
- estabeleceram-se relações com diversas instituições e grupos, nacionais e estrangeiros, trabalhando na mesma problemática;
- promoveram-se novas investigações científicas, acompanhou-se a edição em Portugal de livros fundamentais sobre gestão de fraude, lançaram-se crónicas regulares e forneceram-se várias informações aos média.

Considerou-se que era oportuno assumir de uma forma mais organizada o trabalho que se vinha desenvolvendo e alguns docentes e investigadores, com formações disciplinares diversas, pertencentes a diferentes Faculdades da Universidade do Porto e a diferentes centros de investigação decidiram constituir-se como sócios fundadores deste desafio.

O OBEGEF é encarado como um projecto que desejamos audacioso.

Em primeiro lugar porque tem a ambição de combinar em trabalhos de investigação aplicada e fundamental áreas do conhecimento diversas que ainda constituem um saber fragmentado sobre a fraude: da Economia ao Direito; da Gestão à Criminologia; da Ética à Matemática; da Auditoria às Ciências Forenses, dos Sistemas de Informação à Psicologia. Em alguns casos o próprio objecto científico é difuso (ex. Economia da Corrupção) ou as articulações ainda pouco claras (ex. entre economia «sombra» e fraude).

Em segundo lugar porque pretendemos conhecer detalhadamente a realidade portuguesa no contexto europeu e o pouco que se conhece nos planos social e institucional, nomeadamente nas empresas, revela inequivocamente o muito trabalho que nos será exigido. Um conhecimento donde deverá resultar novos rumos do trabalho académico e instrumentos de intervenção social mais eficazes.

Os projectos de investigação nacionais e europeus a que se concorreu desde a constituição do OBEGEF, os apoios à nossa actividade manifestados por instituições públicas e por empresas, o aumento do número de sócios e a realização de uma actividade regular desde a sua constituição permite-nos encarar com optimismo o futuro.

O nosso sítio Web (<http://www.gestaodefraude.eu>), apesar de ainda muito incipiente por carência de tempo e porque as iniciativas andam à frente do seu conteúdo, permite ver mais em pormenor alguns dos aspectos referidos e vislumbrar outros. A edição electrónica dos Working Papers, em colaboração com a Editorial Húmus também permite que algum leitor mais interessado comece a aperceber-se da diversidade problemática e da multidimensionalidade do conceito de «fraude». O que já dizemos no *site*, e gostaríamos de aqui reforçar com muita ênfase, é que o OBEGEF está aberto à colaboração de todos os interessados. As regras de admissão como sócios estão explícitas nos Estatutos. A vastidão social e conceptual da fraude aconselha e exige a colaboração de especialistas diferentes. A complexidade de alguns temas aconselha e exige a troca de ideias entre técnicos e cidadãos com leituras diferentes da mesma realidade, com experiências de vida distintas, unidos pelo rigor da ciência e as exigências da ética. Os projectos de curto e longo prazo fazem com que todos não sejamos de mais.

Prof. Carlos Pimenta

## Agenda

### I Fórum NEV

**14 de Maio**

**A Crise Financeira**

**Origem e Medidas**

**Macroeconómicas**

15h00, Sala 260

Prof. Mota Freitas - FEP

Prof.ª Ana Paula Serra - FEP

Prof. João Loureiro - FEP

**29 de Maio**

**Concorrência**

**Casos Reais**

15h30, Sala 260

Dr.ª Ana Brochado - AdC

Prof.ª Cristina Barbot - FEP

Prof. António Brandão - FEP

Prof. Helder Valente - FEP

Mais informações: André Campos

(Equipa Pedagógica NEV-FEP)

<http://forum-nev.pt.vu>

**4 de Junho**

**Seminário aberto da disciplina de Economia dos Problemas Urbanos, do Mestrado em Economia e Gestão das Cidades**

18h30, Anfiteatro das Pós-Graduações

“Porto - paisagem e ambiente”,

Prof.ª Teresa Andersen

“Cultura nas Cidades”,

Prof.ª Helena Santos

## Mostra de Análise de Dados

A Faculdade de Economia da Universidade do Porto, inaugura no próximo dia 18 de Maio, pelas 17h30, a “Mostra de Análise de Dados”. Esta exposição de trabalhos realizados por alunos dos cursos de Mestrado e Doutoramento estará patente no 1º Piso do Edifício Principal da FEP até ao dia 29 de Maio.

No dia 22 de Maio, pelas 17h30 decorrerá a sessão de apresentação dos trabalhos expostos, pelos seus autores.

Mais informações em:

[www.fep.up.pt](http://www.fep.up.pt)



Em dia

FEP

Faculdade de Economia da Universidade do Porto

Obra dedicada à linguagem de programação

## Investigador do Laboratório de Inteligência Artificial e Apoio à Decisão (INESC Porto) publica “Linguagem R”

Luís Torgo, investigador do Laboratório de Inteligência Artificial e Apoio à Decisão (INESC Porto), publica livro, intitulado “Linguagem R”, dedicado à linguagem de programação para o tratamento e a análise de dados. Esta obra destina-se não só ao ensino da programação num contexto de análise de dados, mas também a profissionais que pretendam enriquecer a sua formação a este nível para potenciar o seu contributo nas empresas em que se inserem.

Uma grande parte das empresas produz um volume de dados de dimensão cada vez maior como resultado do registo das suas actividades. A análise destes dados é de primordial importância para otimizar a tomada de decisões nas mesmas. Neste contexto, é cada vez maior a procura de profissionais que sejam capazes de lidar com este tipo de tarefas.

A linguagem R é um dialecto da linguagem S com a qual John Chambers ganhou em 1999 o prestigioso prémio ACM Software System Award. O R é um projecto “open source” disponível para diversos sistemas operativos de forma gratuita. A linguagem R é a linguagem de programação por excelência para o tratamento e a análise de dados. O seu crescimento tem sido exponencial nos últimos anos sendo agora ensinado nas principais universidades do mundo e tendo um já enorme impacto na indústria, como o confirmaram os testemunhos de analistas da Google, Pfizer, Merck e Bank of America (entre outros), num recente artigo sobre o R saído no New York Times.

Este livro tem como objectivo principal fornecer uma introdução à programação, usando a linguagem R, numa perspectiva da análise de dados. O livro segue uma abordagem eminentemente prática, estando dividido em duas partes principais:

- i) Uma sobre noções de programação em R;
- ii) outra sobre alguns tópicos de análise de dados usando R.

Pela sua abordagem o livro destina-se não só ao ensino da programa-

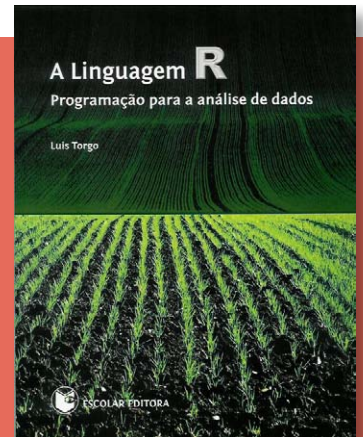
ção num contexto de análise de dados, mas também a profissionais que pretendam enriquecer a sua formação a este nível para potenciar o seu contributo nas empresas em que se inserem.

### Sobre o autor

Luís Torgo é Doutoramento em Ciência de Computadores pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e Licenciado em Engenharia de Sistemas e Informática pela Universidade do Minho.

Actualmente é Professor Associado do Departamento de Ciência de Computadores da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, tendo sido Professor da FEP de 1990 a 2008. Para além disso, é investigador do Laboratório de Inteligência Artificial e Apoio à Decisão (LIAAD), pertencente à rede INESC Porto laboratório associado. O seu trabalho de investigação centra-se na área de “Data Mining”, com particular ênfase em modelos de previsão, tendo publicado nas principais revistas e conferências da especialidade.

Acompanha o projecto R desde os seus primórdios, usando-o no seu dia-a-dia para actividades de investigação ligadas à análise de dados, tendo sido o principal responsável pela introdução do seu ensino nas licenciaturas da FEP. É autor de vários textos sobre R, leccionando-o a vários níveis em diferentes instituições e cursos. Foi convidado por diversas vezes para fazer cursos e tutoriais sobre o uso do R para a análise de dados, tanto a nível nacional como internacional.



## António Carlos Teixeira distinguido pela Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional

Em causa está o número de artigos publicados por este investigador em revistas científicas internacionais no domínio da economia espacial e regional.

António Carlos Teixeira, professor da Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP), recebeu o Prémio Bartolomeu de Gusmão, entregue pela Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional (APDR), distinção atribuída ao cientista português que mais tenha publicado em revistas científicas no domínio da economia espacial e regional.

A Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional decidiu recentemente premiar professores e investigadores pelo seu contributo para a ciência regional. O “Prémio Bartolomeu de Gusmão” distingue o cientista português que mais tenha publicado em revistas científicas internacionais no domínio da ciência regional nos últimos anos. O prémio é atribuído de acordo com os dados disponíveis no *ISI Web of Knowledge*. Foi por este motivo distinguido o docente da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, António Carlos Teixeira.

O trabalho premiado insere-se no âmbito da chamada *New Economic Geography* – domínio económico que tem em *Paul Krugman*, recente prémio Nobel da Economia, o seu principal mentor.

Docente da Faculdade de Economia da Universidade do Porto desde 1996, António Carlos Teixeira é doutor em Economia no quadro do *European Doctoral Program in quantitative economics pela Université Catholique de Louvain*. Estudou ainda na *Ecole Nationale de la Statistique et de l'Administration Economique* (Paris) e Faculdade de Economia de Coimbra (Licenciatura e Mestrado). António Carlos Teixeira é um especialista de política de concorrência. Trabalha na Direcção Geral da Concorrência da Comissão Europeia em Bruxelas.



## Carlos Brito integra Comissão Organizadora da Comemoração do Centenário da UP

Por despacho reitoral foi nomeada a Comissão Organizadora da comemoração do primeiro centenário da Universidade do Porto. Pretende-se que esta comemoração tenha grande impacto, tanto ao nível da própria Universidade como da sociedade, e que tenha a devida repercussão a nível internacional. Para isso há que celebrar e honrar o passado, mas há sobretudo que rasgar horizontes para o futuro, abrir novas portas à sociedade e construir caminhos para o progresso científico, cultural e artístico.

A comissão organizadora integra membros de diversos corpos da comunidade académica e dos antigos estudantes da Universidade do Porto. O Prof. Carlos Melo Brito é um dos membros da comissão que é presidida pelo Professor Luís Valente de Oliveira.



## “Modelo de Negócio para as Rotas Enoturísticas da Região Norte de Portugal”

Estudo coordenado por Carlos Melo Brito

O Prof. Carlos Melo Brito coordenou recentemente no âmbito da EGP-UPBS um estudo sobre o “Modelo de Negócio para as Rotas Enoturísticas da Região Norte de Portugal”. Tendo como destinatários a CCDR-N – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, o IVDP – Instituto dos Vinhos do Douro e Porto e a CVRVV – Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, o estudo evidenciou que o enoturismo tem um elevado potencial na Região Norte. Para isso contribui não só o prestígio dos seus vinhos como também o património paisagístico, arquitectónico, cultural e gastronómico da região. Contudo, o diagnóstico efectuado permitiu identificar um conjunto de debilidades, designadamente, falta de competências na área do turismo, baixa integração da oferta, reduzido *networking* e deficiências no funcionamento das rotas de vinhos.

Face a este diagnóstico, o estudo começou por conceber uma visão desafiadora: tornar a Região Norte o primeiro destino enoturístico português, gerador de experiências únicas, integradas e memoráveis de bem-estar, aprendizagem e socialização, tendo como mote a cultura do vinho e uma envolvente turística multifacetada. No contexto desta visão, foi desenvolvido um modelo de negócio capaz de dar resposta a quatro objectivos específicos. Em primeiro lugar, permitir que as rotas do Vinho do Porto e dos Vinhos Verdes funcionem como catalisadores do marketing global dos respectivos produtos. Depois, fortalecer as interacções entre



os agentes económicos da Região Norte tendo em vista o desenvolvimento de uma oferta enoturística integrada. Em terceiro lugar, reforçar a notoriedade e imagem dos vinhos do Porto, Douro e Verde, alavancando a sua expansão através das rotas como elementos da oferta alargada, quer directamente junto dos potenciais clientes, quer indirectamente através de agentes intermediários de divulgação e prescrição. E, finalmente, contribuir para o desenvolvimento territorial das regiões abrangidas pelas rotas do Vinho do Porto e dos Vinhos Verdes.

## Dia de Seminários do Doutoramento em Economia da FEP

Decorreu na FEP, no dia 27 de Março de 2009, a 3ª edição do Dia de Seminários do Doutoramento (DSD). Nestes seminários os estudantes do Doutoramento em Economia apresentam trabalhos de investigação em desenvolvimento no âmbito do Programa de Doutoramento em Economia. O DSD é um espaço de debate informal dos trabalhos de investigação em curso aberto ao público. No DSD os estudantes podem apresentar trabalhos já próximos da versão final de Tese ou trabalhos ainda em fase embrionária.

Na 3ª edição do DSD Miguel Viegas apresentou um trabalho sobre Dívida Pública, Nuno Torres apresentou um trabalho so-

bre Concentração Petrolífera e Crescimento Económico e Marco Meireles apresentou um trabalho sobre Regulação Incompleta e Possibilidade de Conluio. Para a 3ª edição dos seminários contribuíram também os professores da FEP Rui Henrique Alves, Elvira Silva e Isabel Mota, que fizeram um comentário crítico aos trabalhos apresentados, contribuindo de forma significativa para o enriquecimento do trabalho futuro dos estudantes.

A próxima edição do DSD terá lugar no dia 29 de Maio de 2009. Mais informações podem ser obtidas em <http://www.fep.up.pt/cursos/doutoramentos/economia/>.



## Futuros Economistas na Mostra da UP

Nos passados dias 26 a 29 de Março decorreu a 7ª edição da Mostra de Ciência, Ensino e Inovação da Universidade do Porto, que regressou ao Pavilhão Rosa Mota.

A Faculdade de Economia da Universidade do Porto marcou presença no passado mês de Março na Mostra da UP. Através desta iniciativa, os visitantes, sobretudo alunos do secundário, tiveram a possibilidade de conhecer melhor a FEP. Para tal, em muito contribuíram algumas das actividades existentes, como é o caso do *Jogo In & Out*, que permitiu,

de forma interactiva, mostrar quais as condições de ingresso e as saídas profissionais da FEP.

Além disso, a FEP pôs também à disposição dos visitantes informações relativas a todos os mestrados e doutoramentos disponíveis.

No âmbito da Pós-Graduação em Gestão de Fraude

## FEP recebe elementos da Association of Certified Fraud Examiners

Nos dias 22, 23 e 25 de Junho, a Faculdade de Economia da Universidade do Porto recebe três elementos da Association of Certified Fraud Examiners (ACFE), Bruce Dorris, John Gill e James Ratley, com o objectivo de darem aulas aos alunos da Pós-Graduação em Gestão de Fraude.

Bruce Dorris, um dos elementos da comitiva norte-americana da ACFE que vem à FEP, é Técnico Oficial de Contas, que actua sobretudo nas áreas de avaliação do negócio e apoio contencioso. Antigo Presidente da Associação Distrital de Advogados do Lousiana, Dorris trabalhou como Vice-Presidente do Comité de Auditoria do Centro Nacional de Crime de “Colarinho Branco” em Richmond, Virgínia.

Membro da ACFE desde 1995, John Gill é actualmente director do Departamento de Pesquisa e Publicações desta Associação, área responsável pela produção de manuais, e materiais para conferências e seminários da autoria da ACFE. Além disso, Gill é co-autor do *The Fraud Examiners Manual*, tendo também contribuído como autor da *Fraud Magazine*.

Nomeado em 2006 para Presidente da ACFE, James Ratley tem como

missão promover a ACFE ao público e a outras organizações profissionais, continuando a insistir no desenvolvimento de ferramentas anti-fraude que vão ao encontro das necessidades dos membros da ACFE.

Em 2005, Ratley foi distinguido com a mais elevada honra da ACFE, o Prémio Cressey, entregue anualmente, que assinala o sucesso na detecção de fraudes.

Fruto de uma parceria entre a EGP-UPBS e o Instituto Superior da Polícia Judiciária e Ciências Criminais, a formação superior para combate à Fraude, única a nível europeu, conta com disciplinas como Branqueamento de Capitais, Ciberfraude e Cibercrime, Fraude e Ciências Forenses, Fraude nas Instituições Financeiras, Prevenção e Detecção da Fraude Informática, Técnicas de Entrevista e Fraude, entre outras.

## FEP marcou presença na final nacional da Trust Danone

Duas equipas, a Trust FEP e a FEP Challengers, representaram a Faculdade de Economia da Universidade do Porto na final nacional da Trust Danone, que aconteceu no passado dia 17 de Março.



Tratou-se de um jogo de gestão entre universidades nacionais que pretendeu dar a conhecer o funcionamento de uma empresa. Para esta competição, o cenário escolhido para o desenrolar do jogo foi um país asiático fictício, onde foi traçado um “business case”. As equipas da FEP que chegaram à final nacional foram compostas pelos alunos Sara Fernandes; João Laranjeira; João Matos; Leonel Silva e Tiago Soares, da Trust FEP; e João Barbosa, Filipa Ferraz, Luís Fonseca, Jorge Santos e Cristiana Torres, da equipa FEP Challengers. Na final os alunos da FEP estiveram em competição lado a lado com os C-Masters (UCP – Lisboa), Shak-ti Da Team (UCP Lisboa) e D-Power (ISCTE). Foi a 17 de Março que o jogo se decidiu a favor de uma equipa da Católica de Lisboa. Mesmo assim: Parabéns FEP!

## AAAFEP, a Crise e o Empreendedorismo

Hoje, perante uma crise que parece estar para durar, a situação dos recém-licenciados da FEP, bem como de todos os recém-licenciados da Universidade do Porto e de todas as Universidades Portuguesas não é a mais animadora. Muito menos o será se procuram emprego seguro por conta de outrem.

Nesta realidade cada vez mais complexa, multidisciplinar e integrada, as diversas áreas do saber, mais do que competir entre si, complementam-se. A antiga e tradicional rivalidade entre Faculdades no seio da UP deve hoje continuar no desporto universitário e nas festas académicas, mas não no desenvolvimento de parcerias profissionais e na criação de empresas inovadoras e com ambição global. A FEP e as suas diversas entidades fazem parte de um universo de saber, que constitui a Universidade do Porto, cujo contributo para a interacção entre actuais e antigos alunos é fundamental, num processo de contínua aprendizagem e de partilha de conhecimentos e oportunidades empresariais.

Nada é hoje garantido e muito menos o será no futuro. Mas como sempre o foi no passado e continua no presente, só tem direito a um melhor futuro quem por ele luta. Porque o mundo em que vivemos, com ou sem crise, não deixa de apresentar oportunidades para aqueles que acreditam em si e se disponibilizam para trabalhar arduamente na melhoria dos seus conhecimentos e competências.

Um jovem, com pouco mais de 20 anos, tem todo o tempo do mundo para seguir os seus sonhos, para arriscar e falhar, para recomeçar uma e outra vez na concretização dos seus objectivos. Um recém-licenciado, principalmente se da FEP, é alguém com as bases académicas e de conhecimento que o preparou para a competição no mercado, nacional e internacional. Tem perante si próprio, a sua família e a sociedade que nele investiu, a obrigação de lutar por aquilo em que acredita.

A Universidade do Porto e as suas Faculdades, aproveitando a riqueza existente e acrescentando inovação à tradição, desempenham um papel fundamental para a região e para o país, contribuindo para tornar a sociedade mais empreendedora e desenvolvida económica e socialmente. A Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Economia do Porto cria pontes entre antigos e actuais alunos, para que surjam oportunidades sociais e profissionais e se reforcem os pilares da referência académica que é a Faculdade de Economia do Porto. São muito importantes para o desenvolvimento de um contexto favorável, mas é a cada um, enquanto indivíduo, que cabe “escrever” o seu próprio destino.

Saudações académicas!

*Ricardo Luz, Vice-Presidente da Direcção da AAAFEP*

## Estreia em competição internacional

**A Faculdade de Economia da Universidade do Porto foi a primeira e, até agora única, instituição de ensino superior portuguesa a participar no jogo de Gestão John Molson Undergraduate Case Competition, que decorreu nos passados dias de 22 a 28 de Fevereiro, na Concordia University (Canadá).**

A competição internacional *John Molson Undergraduate Case Competition* contou com mais de 80 estudantes de todo o mundo e reuniu vinte universidades da América do Norte, Ásia e Europa. University of Washington (EUA); Maastricht University (Holanda); The University of Hong Kong (China); Singapore Management University (Singapura); Carleton University (Canadá); University of Ottawa (Canadá); University of South Carolina (EUA); Auckland University of Technology (Nova Zelândia), entre outras, são algumas das universidades que participaram na edição deste ano.

Nesta competição, organizada pela Concordia University, cada equipa teve de aplicar o conhecimento e capacidades na resolução dum problema empresarial real. Concluída a análise, as equipas apresentaram as suas soluções, bem como um plano detalhado de implementação das mesmas, perante um júri composto por membros da comunidade académica e empresarial local para se apurarem para a fase final.

Nesta primeira prestação, os estudantes da FEP conseguiram conquistar o segundo lugar do seu grupo, só atrás da Corvinus University of Budapest (Hungria) – o que lhe permitiu atingir o top 10 da classificação geral. A Universidade de Washington (Seattle, EUA) acabou por vencer a competição.



A equipa da FEP foi constituída por quatro elementos: André Lemos (finalista de Economia); Inês Santos Silva (2º ano de Gestão); José Figue (finalista de Economia); e Tiago Espinhaço Gomes (finalista de Economia), acompanhados pela Prof.<sup>a</sup> Renata Blanc, na qualidade de *Faculty Advisor*.

Mais informações sobre a competição no site: <http://www.jmucc.ca/>.

## Porto de Emprego 2009

A Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP) acolheu a nona edição da "Porto de Emprego" nos dias 10 a 12 de Março, um evento que conta com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República, Cavaco Silva.

Esta iniciativa, organizada pela FEP Junior Consulting, apresentou uma participação de mais de seis mil alunos não só da Universidade do Porto como de outras Universidades, como Aveiro, Vila Real, Coimbra e Braga.

Durante o referido período, os licenciados puderam contactar com 34 empresas de diferentes áreas. Presentes estiveram a Harwoth, Norgarante, REMAX, Barclays, BES, Bial, BNP, Elevus, HP, LKW, PWC, Santander, Oriflame, Sonae Distribuição, Fundação da Juventude, Decathlon, Bosch, EDP, Hilti, AKI, Danone, Ernst&Young, KPMG, Lactogal, Sonae Com, Vodafone, BDO, L'oreal, Mazars, Reckitt Benckiser, Portal do Ser, Academia Apamm, Academia Apamm Consultores de Gestão e Academia Apamm Consultores Financeiros.

A Porto de Emprego 2009 pretendeu assumir-se como um elo de ligação entre a comunidade estudantil e o meio empresarial, permitindo ainda às empresas divulgar toda a informação na área de emprego e da formação profissional, nomeadamente ofertas de estágios, acções de formação e recrutamento, proporcionando simultaneamente aos alunos um contacto directo com a realidade empresarial.



## Voluntários em Força

### Breve História do NEV

O Núcleo de Estudantes Voluntários da FEP nasceu em 2003, no âmbito das actividades da Secção de Integração Académica e Profissional (SIAP) com o objectivo de constituir um contexto de experimentação ao nível do trabalho em equipa, comunicação, liderança, criatividade, tomada de decisão, resolução de problemas, entre muitos outros. As actividades propostas inicialmente relacionavam-se sobretudo com a mediação com as Escolas e a promoção da imagem da FEP e a sua divulgação no exterior. Desde essa altura, o grupo foi crescendo e a sua estrutura foi sendo melhorada, tendo sempre como foco a promoção do desenvolvimento de competências transversais, pela concretização de projectos mais abrangentes e desafiantes e pela autonomização dos membros do NEV. Actualmente, o NEV conta com cerca de 50 membros distribuídos por 6 equipas, cujos respectivos coordenadores reportam directamente à SIAP. Prevê-se, contudo, que este número de membros cresça à medida que o NEV ganhe mais expressão dentro e fora da FEP.

### Missão e Valores NEV

O NEV tem como principal missão o desenvolvimento de competências transversais, valorizadas no mercado de trabalho, em todos os seus membros, através da criação, melhoria e implementação de pro-

jectos com valor para a FEP, tanto na sua relação com as instituições envolventes, como no interior da sua comunidade.

Procura-se estimular o dinamismo e o trabalho em equipa, no sentido de melhorar a qualidade de vida no ambiente académico da FEP. Adicionalmente, através dos diferentes projectos realizados pelo NEV, bem como de todo o acompanhamento e orientação dos diferentes membros pela Equipa SIAP, pretende-se contribuir para o cumprimento dos objectivos da SIAP, em particular os relacionados com a integração académica e profissional dos estudantes da FEP e com o esclarecimento vocacional de potenciais estudantes.

O NEV funciona, assim, como uma plataforma de partilha de experiências e de desenvolvimento pessoal acompanhado, contribuindo para a divulgação da FEP no exterior e para a interacção dos estudantes com o meio interno e externo.

### Próximos projectos e actividades do NEV:

- Angariação de fundos, patrocínios e parceiros
- Apoio Pedagógico aos Estudantes FEP
- Comemorações dos 10 anos SIAP: "10 anos em 10 dias"
- Concurso para a criação de um Logótipo para a Bolsa de Emprego da FEP
- Convívio de Estudantes Voluntários da FEP e da U.Porto: fim-de-semana radical e troca de experiências
- Dia do NEV: encontro de Estudantes Voluntários na FEP para apresentação dos projectos e discussão
- Divulgação das iniciativas e actividades do NEV, da SIAP e da FEP
- Feira do Voluntariado
- I Fórum NEV - [www.fep.up.pt/servicos/gaa/divulgacao/IforumNEV.pdf](http://www.fep.up.pt/servicos/gaa/divulgacao/IforumNEV.pdf)
- Organização do 2º Ciclo de Debates de Saídas Profissionais
- Recepção estruturada a alunos do 9º ao 12º ano na FEP

## 7ª Edição do Dia Aberto FEP com mais visitantes e actividades

Nos dias 18 e 19 de Março de 2009, a FEP abriu novamente as suas portas aos alunos do Ensino Básico e Secundário no âmbito do evento que já vem sendo conhecido como “Dia Aberto FEP”. Nesta 7ª edição, 536 alunos visitantes estiveram na FEP, conheceram os seus espaços, serviços, funcionários e estudantes e viveram um pouco do espírito académico do qual, muitos deles, anseiam em breve fazer parte. Os Estudantes e Professores visitantes tiveram a oportunidade de assistir à actuação do eCOROMia (tarde) ou do Grupo Coral (manhã), de conhecer e ouvir as boas-vindas por parte do Director da FEP, Professor Doutor José da Silva Costa, de jogar o Pedipaper, este ano mais desafiante e com muitas inovações e por fim, após um lanche reparador, puderam ainda sentir a energia e desfrutar da boa disposição proporcionada pela actuação da Tuna Feminina (manhã) ou da Tuna Académica (tarde).

Aos alunos visitantes, oriundos de 23 escolas de zonas tão variadas como Porto e arredores, Vila do Conde, Penafiel, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Leiria e Coimbra, o Pedipaper ofereceu uma oportunidade de explorarem os cursos da FEP, as condições de acesso, as saídas profissionais e de experimentarem, em equipa e de forma divertida, o papel de gestores. Na partida para o jogo, cada equipa, acompanhada por um Estudante Voluntário da FEP (Capitão de Equipa), dispunha de um montante de 110 euros e de um mapa da FEP. Em cada local assinalado no mapa, as equipas tinham de responder a questões e/ou realizar actividades, sempre com o intuito de conhecerem melhor a FEP e a área de Economia e Gestão. Dos 22 postos do Pedipaper, cinco eram postos em que as equipas podiam comprar respostas e em que os Capitães de Equipa deveriam comunicar os resultados da respectiva equipa até ao momento. Estes dados eram transmitidos para a Sala de Mercados, espaço em que foi oferecido aos cerca de 45 Professores acompanhantes um coffee-break e em que foi proposto o jogo “Empresas em Movimento na FEP”. Os Professores podiam investir nas empresas, que correspondiam às equipas do Pedipaper e cuja cotação variava de acordo com os resultados que a respectiva equipa ia atingindo ao longo do Pedipaper. No final, o Professor que tivesse realizado investimentos mais rentáveis receberia um prémio FEP de “Melhor Investidor”. A ligação entre o Pedipaper e o jogo “Empresas em Movimento na FEP” proporcionou uma dinâmica ainda mais interactiva a este evento e originou opiniões muito favoráveis por parte de todos os visitantes.

Toda a logística do Pedipaper foi pensada, organizada e preparada pelos membros do Núcleo de Estudantes Voluntários (NEV), em especial, pelos elementos da equipa responsável pela organização do Dia Aberto, em colaboração estreita com a SIAP. Para eles vai o nosso Muito Obrigada, mas também para os 90 Estudantes Voluntários que tão prontamente se disponibilizaram a colaborar neste evento. Gostaríamos também de deixar o nosso agradecimento a todos os organismos de estudantes (grupos, associações, tunas e coro) por colaborarem no Pedipaper com actividades e por brindarem os nossos visitantes com a sua música, alegria e dinamismo. O nosso agradecimento vai também para as entidades que colaboraram neste evento (Citex, Cristo Rei, Deloitte, Fiamma, Panrico, PricewaterHouseCoopers e Unicer) através do patrocínio com produtos para o coffee-break dos professores, para o lanche dos alunos e também com prémios para as equipas vencedoras do Pedipaper. O sucesso do Dia Aberto 2009 foi testemunhado por vários canais televisivos e outros meios de comunicação social (RTV, Grande Porto TV, Porto Canal, Jornalismo Porto Rádio), tendo mesmo havido uma entrevista em directo com um elemento da SIAP e dois elementos do NEV.

GAA-SIAP



A Biblioteca da Faculdade de Economia tem ao dispor de todos os utilizadores uma máquina de auto-empréstimo. Neste momento apenas a Biblioteca da FEP, a biblioteca da Universidade de Aveiro e a biblioteca do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa são detentoras deste tipo de máquina e serviço. Para utilizar a máquina apenas é necessário possuir o cartão de leitor e cumprir as Regras de Empréstimo Domiciliário.

A Biblioteca espera desta forma contribuir para uma melhor prestação dos seus serviços.



## Eu e a FEP



## Entrevista a Nelson Machado

Administrador do Millennium BCP. Licenciado em 1982

**Pedro Q. Brito - Fale-nos um pouco sobre o Nelson?**

**Nelson Machado** - Quando tinha sensivelmente 15 anos não sabia bem qual o rumo que a minha vida deveria seguir. Era um aluno razoável. No liceu não fui um aluno muito brilhante mas fi-lo com alguma facilidade. Depois surgiu-me uma dúvida enorme: haveria de seguir engenharia ou economia? Fiz, então, testes psicotécnicos que concluíram que tinha aptidão para uma ou outra área. Portanto, fiquei na mesma. Foi a primeira grande decisão da minha vida. Decidi-me por economia. Entrei na faculdade em final de 1977, momento em que a FEP tinha passado por um novo plano de curso e, por isso, o ano começou tarde (em final de Novembro). Fiquei de alguma forma deslumbrado. Era um mundo novo: a faculdade, a dimensão... E eu sentia-me muito bem naquele mundo novo.

**PQB - Lembra-se de alguns colegas da faculdade que são, agora, figuras públicas?**

**NM** - Lembro-me, por exemplo, do Rui Pedras. Mas há vários. Naquela altura, no Porto, os dois grandes pólos de atracção dos estudantes de economia da FEP era o Banco Português do Atlântico e a Comissão de Coordenação da Região Norte. Houve, portanto, muitos colegas que foram para o Atlântico e muitos deles ainda lá estão.

**PQB - O que a FEP fez por si?**

**NM** - Já no tempo em que fui lá estudante, a FEP era uma escola muito boa. Recordo com carinho, ainda hoje, os bons professores que tive. No entanto, recordo-me de um ambiente de estudo mais rebelde. Muitas das paixões que haviam no Mundo ainda existiam e os temas de economia tocavam-nas todas.

Arranjei dois grupos de amigos curiosos. Num deles, o nosso ponto comum era o amor pelo futebol. A FEP, naquela altura, tinha bons relvados, os quais utilizávamos para jogar futebol e não para parque de estacionamento. Poucos tínhamos carro. Portanto, os excelentes relvados eram, também, bons campos de futebol. Fizemos bastantes jogos

naqueles relvados. Criamos uma equipa que nos acompanhou durante cerca de doze anos a jogar níveis altos de futebol de salão. Aliás, ainda actualmente, alguns de nós, nos encontramos uma vez por semana para jogar.

Curiosamente, o outro grupo de amigos era constituído por pessoas muito mais à esquerda que eu, em termos de posicionamento ideológico. Julgo que era o único daquele grupo, na altura, com um rótulo de direita.

Existia, portanto, muita emoção e muitas convicções ideológicas mas, de facto, na faculdade existiam amizades e grupos de colegas que eram transversais a todas essas sensações. E muitos desses colegas acompanharam-me ao longo de toda a faculdade.

Há uma pessoa que me marcou imenso, com quem sempre gostei de discutir sobre a vida e sobre economia, que foi o professor Daniel Besa. Há também muitas outras pessoas que me recordo e que me marcaram como professores.

**PQB - Que conselhos dá à nova geração?**

**NM** - Uma das grandes características que vai determinar os vencedores e os menos bem sucedidos no Mundo em que estamos não é tanto a inteligência, as notas que tiram ou a capacidade de trabalho, embora tudo isso seja muito importante. É, no meu entender, a capacidade de se adaptarem à mudança. Porque há coisas que ninguém sabe como é que vai ser. E, nesse sentido, creio que a FEP, pelo menos no tempo que lá andei, tinha essa grande virtude. Não era uma faculdade tão técnica como algumas e ensinava-nos, acima de tudo, a estarmos atentos ao que se passa no Mundo. Ao ensinar-nos isso preparava-nos para a mudança. Essa é uma das marcas mais importantes que a FEP me deixou: ser capaz de perceber que o Mundo está a mudar e sermos capazes de fazer parte dessa mudança, não sendo arrastados por ela. É precisamente esse o conselho que dou à nova geração.

Entrevista realizada por Prof. Pedro Quelhas Brito

BOLSA DE EMPREGO ON-LINE DA FEP ([www.fep.up.pt/bolsadeemprego](http://www.fep.up.pt/bolsadeemprego))

PATROCINADOR OFICIAL:

Deloitte.

APOIOS:

